

# INTOXICAÇÃO POR ETILENOGLICOL E SEUS ACHADOS NA NECRÓPSIA

VI Congresso Brasileiro de Toxicologia Clínica., 1<sup>a</sup> edição, de 25/11/2020 a 26/11/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-49-5

MAIA; Gabriel Lessa de Souza<sup>1</sup>, PEREIRA; Gerson Odilon<sup>2</sup>

## RESUMO

Introdução: Em 2020 a cervejaria Backer foi investigada pela intoxicação de seus consumidores por etilenoglicol, após diversos casos de pacientes acometidos de síndrome nefroneural surgirem de maneira subita. O etilenoglicol é um produto transparente, incolor, inodoro, não volátil e possui sabor agriadoce. É usado principalmente como um agente anticongelante. Objetivo: O objetivo do presente estudo foi revisar o mecanismo de ação, os sintomas e os achados pós-morte na necrópsia de indivíduos intoxicados por etilenoglicol. Método: O presente estudo fez-se pela revisão bibliográfica narrativa de relatos de caso dos últimos 5 anos nas bases de dados "PubMed" e "Scielo" utilizando-se dos descritores "etenoglicol" e "autopsia", nas línguas portuguesa e inglesa. Resultados: O etilenoglicol é metabolizado em glicoaldeído, ácido glicólico e ácido oxálico, que inibe a fosforilação oxidativa, o que leva a célula à hipoxia e posterior morte celular. Na maioria dos estudos, uma dose de 200ml de etilenoglicol foi capaz de causar a morte em três dias, embora há estudos que indicam que a dose letal mínima é 100ml. Dessa maneira, sucede-se acidose metabólica, que causa como sintomas iniciais vômitos, letargia, ataxia, embriaguez, convulsões e coma. De 12 a 24 horas, ocorrem taquicardia, taquipneia e colapso circulatório. Em um a três dias, hipocalêmia, oligúria, necrose tubular e insuficiência renal. Conclusão: Logo, dado o metabolismo do ácido oxálico no corpo, os achados mais freqüentes durante as necrópsias de vítimas envenenadas com etilenoglicol são edema cerebral, meningoencefalite química, sendo mais raramente observada congestão hepática e renal. Além disso, cristais de oxalato frequentemente são vistos no cérebro, medula espinhal e rins.

**PALAVRAS-CHAVE:** Etenoglicol, Intoxicação, Necrópsia, Medicina Legal.

<sup>1</sup> Unit-AL, gabriel.lessa@souunit.com.br  
<sup>2</sup> Unit-AL, gersonperito@gmail.com